

ECONOMIA

Rio tem risco de piorar crise

Queda do preço do petróleo já faz o Rioprevidência estimar um rombo de R\$ 12 bilhões

ORÇAMENTO DO ESTADO DO RIO PARA 2016

R\$ 79 bilhões

ANGÉLICA MARTINS

angelica.martins@odia.com.br

A crise econômica do Estado do Rio, com efeitos na Saúde, Previdência e folha de pagamento dos servidores e terceirizados, é resultado de uma conjuntura nada positiva. De fora do país, as contas do governo são impactadas pela queda expressiva do preço do barril de petróleo. De dentro, o estado recebe calote de empresas que, também afetadas pela crise, deixam de pagar o ICMS. Para agravar ainda mais o quadro, o Rioprevidência, responsável por aposentadoria e pensões e dependente direto das receitas dos royalties do petróleo, prevê amargar um rombo de R\$ 12 bilhões este ano. E pode piorar. A receita do estado para 2016, de R\$ 79 bilhões, foi estimada com base no preço internacional do barril de petróleo tipo Brent a US\$ 65. Mas o valor da commodity, que já valeu mais de US\$ 100 o barril, despencou este ano a US\$ 26,55. Isso quer dizer que a arrecadação de royalties este ano, orçada em R\$ 7,5 bilhões, pode ser muito

- > Estimativa de receita de ICMS - **R\$ 42 bilhões**
- > Estimativa de receita de Royalties - **R\$ 7,5 bilhões**
- > Estimativa de gastos com pessoal - **R\$ 44,7 bilhões**

Histórico do preço do barril de petróleo tipo Brent (US\$)



menor. A Secretaria Estadual de Fazenda, entretanto, diz que o valor base foi reajustado para US\$ 30, só que o governo não alterou o orçamento do estado em 2016, mantendo a estimativa de receita feita no meio do ano passado. Mesmo assim, para o economista do Ibmecc Ricardo Macedo, a estimativa ainda é arriscada, já que os grandes bancos estimam fechar o ano com o barril a menos de US\$ 15. “O estado é muito dependente da produção do petróleo, então, é possível esperar uma crise maior, se levar em consideração essa projeção”,

explicou o especialista. As receitas do petróleo representam mais de 30% do caixa anual do estado. Mas, em 2015, a arrecadação, que foi de R\$ 5,5 bilhões, já registrou uma queda de 38% em relação a 2014, quando recebeu R\$ 8,7 bilhões.

Continua na página 12

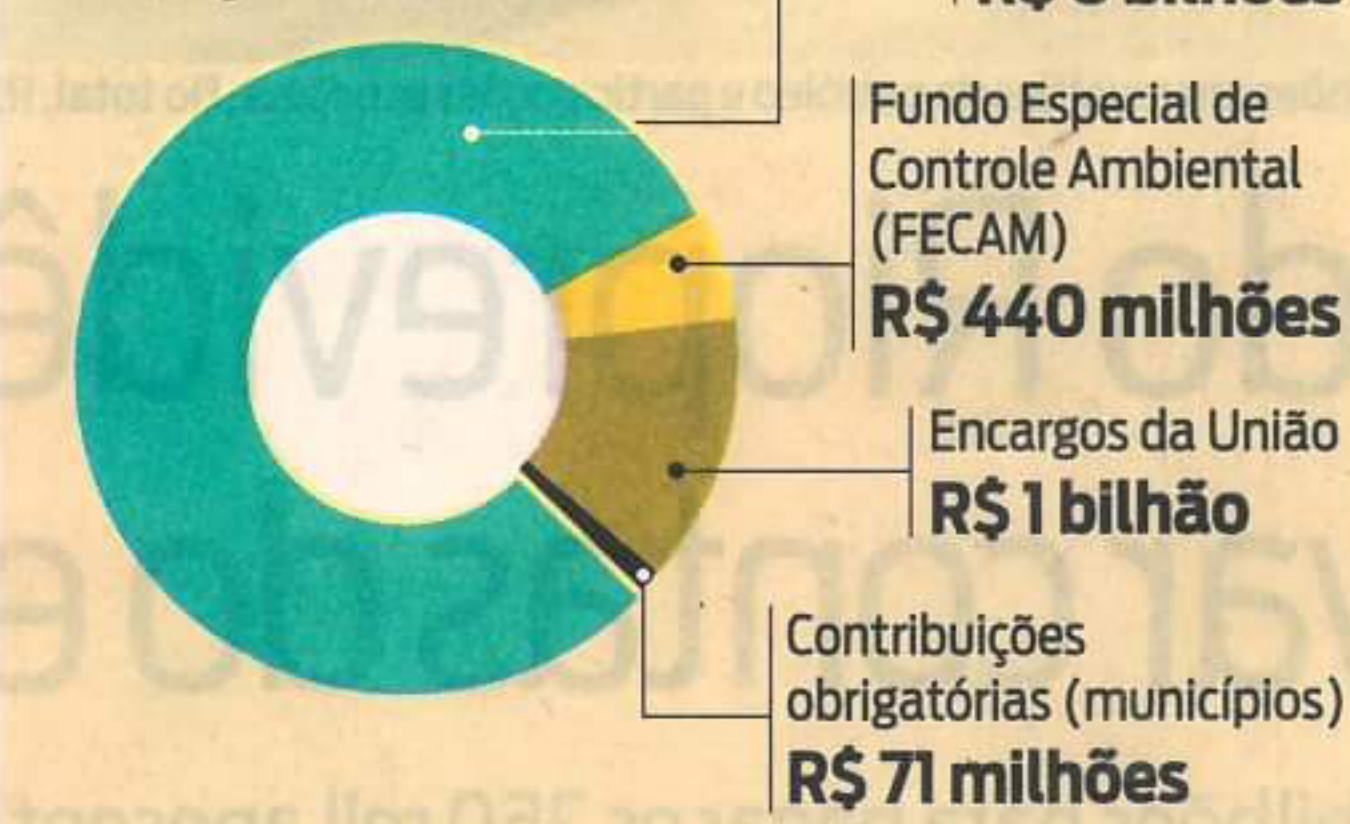
Maiores gastos (em R\$ bilhões)



Royalties repassados ao Rioprevidência (em R\$ bilhões)



Distribuição da receita dos royalties em 2016



Déficit do Rioprevidência



Arrecadação com royalties e participações especiais (R\$ bilhões)



Fonte: Sefaz, Seplag, Rioprevidência e Investing.com

SERVIDOR

Alessandra Horto



■ **CUSTEIO**— Sobre as contribuições previdenciárias dos participantes há incidência de 4% para o custeio administrativo.

e-mail: economia@odia.com.br

ALTERNATIVA PARA A CRISE PREVIDENCIÁRIA

INDEPENDÊNCIA DO PETRÓLEO EM 35 ANOS

CONFIRAS AS SIMULAÇÕES - PARTICIPANTE PATROCINADO

Gênero	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM
Remuneração	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Teto RGPS	R\$ 5.189,82	R\$ 5.189,82	R\$ 5.189,82	R\$ 5.189,82	R\$ 5.189,82	R\$ 5.189,82
Salário de contribuição	R\$ 2.810,18	R\$ 2.810,18	R\$ 9.810,18	R\$ 9.810,18	R\$ 14.810,18	R\$ 14.810,18
Taxa de juros real	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Idade entrada	30	30	30	30	30	30
Idade aposentadoria	65	65	65	65	65	65
Alíquota contribuição patrocinada	8,5%	8,5%	8,5%	8,5%	8,5%	8,5%
Contribuição do participante	R\$ 238,87	R\$ 238,87	R\$ 833,87	R\$ 833,87	R\$ 1.258,87	R\$ 1.258,87
Contrapartida do patrocinador	R\$ 238,87	R\$ 238,87	R\$ 833,87	R\$ 833,87	R\$ 1.258,87	R\$ 1.258,87
Benef. mensal projetado - RJPREV	R\$ 3.133,30	R\$ 3.207,54	R\$ 10.155,93	R\$ 10.396,57	R\$ 15.172,10	R\$ 15.531,59
Total da reserva na aposentadoria	R\$ 554.720,03	R\$ 554.720,03	R\$ 1.798.009,82	R\$ 1.798.009,82	R\$ 2.686.073,96	R\$ 2.686.073,96

Lançado em 2013 com a promessa de em 35 anos terminar com a dependência da Previdência ao tesouro estadual e os royalties do petróleo, a RJPrev (Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro) começa 2016 com 1.600 contribuintes e um ativo de aproximadamente R\$ 18 milhões. Quando o fundo foi criado, o preço do barril do petróleo era de US\$ 115,12, muito distante da cotação atual de US\$ 32,18. E, já naquela época, há quase três anos, o estado tinha a preocupação de desvincular o pagamento de aposentadorias e pensões de uma receita finita, neste caso, os royalties de petróleo.

Desde 4 de setembro de 2013, os servidores que recebem acima do teto do INSS, atualmente em R\$ 5.189,82, têm que contribuir para o regime complementar para que receba uma aposentadoria com valor próximo ao salário da ativa. A exceção é para policiais e bombeiros que continuam contribuindo para o Rioprevidência sobre a remuneração total.

O presidente da RJ Prev, Halan Moraes, conta que já houve redução dos custos com contribuições previdenciárias por parte do estado: “Os impactos da instituição da RJPrev terão a sua plenitude no longo prazo, à medida que novos servidores comecem a receber os benefícios”.

PREVIDÊNCIA 2

10 MILE EM 2016

■ Segundo Halan Moraes, há a previsão de que com o ingresso de novos servidores, a RJPrev tenha 10 mil participantes em 2026. A própria fundação faz a gestão dos recursos financeiros do plano, que atualmente estão alocados em títulos públicos federais. Entre os principais participantes estão magistrados, auditores fiscais e procuradores.

PREVIDÊNCIA 4

TIPOS DE PLANOS

■ Atualmente existem dois tipos de plano, o patrocinado e o facultativo. O primeiro é para quem ingressou no estado depois de 4 de setembro de 2013. As alíquotas de contribuição são 5,5%, 6,5%, 7,5% e 8,5%, sobre a parcela da remuneração que ultrapassar o teto do INSS. O estado contribui igual, com limite de até 8,5%.

PREVIDÊNCIA 6

MUDANÇA DO TETO

■ O presidente da RJPrev destaca que a adesão ao plano independe da mudança no teto do INSS. Entretanto, o servidor patrocinado, cuja remuneração vier a ficar inferior ao limite, poderá continuar contribuindo, de forma facultativa para o plano, para que possa permanecer com os benefícios da previdência complementar.

PREVIDÊNCIA 3

CONTAS INDIVIDUAIS

■ Sobre os riscos de o RJPrev ter déficit, Halan explica que o plano de benefícios da fundação não tem característica de mutualismo, ou seja, as contribuições pagas pelo servidor serão depositadas em contas previdenciárias individuais. Nesse modelo, uma possível ausência de contribuição por parte de um participante, não interfere na reserva dos demais.

PREVIDÊNCIA 5

ACOMPANHAMENTO

■ Já o participante facultativo é aquele que ingressou no serviço público estadual antes de 4 de setembro de 2013 com remuneração abaixo do teto do INSS. As alíquotas de contribuição são de 2,5% a 12% (escala de 0,5%), incidentes sobre a remuneração total. É possível o acompanhamento diário do saldo e da rentabilidade.

PREVIDÊNCIA 7

RESERVA ACUMULADA

■ Vale lembrar que no regime complementar, os benefícios são calculados em função da reserva acumulada pelo servidor ao longo da vida laboral. Quanto mais tempo demorar a ingressar, menor será a reserva acumulada. É necessário esforço financeiro adicional por parte do servidor para alcançar o mesmo valor de benefício.